

**MITHRACULUS FORCEPS (A. M. EDWARDS, 1875) NOVO
REGISTRO DE BRACHYURA (DECAPODA, MAJIDAE) PARA O
LITORAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL.**

**Paulo Juarez RIEGER
Laboratório Zoologia Crustacea Decapoda-DCMB-FURG
Jackson Luís Benevenuti GIRALDI
Bolsista Iniciação Científica-FAPERGS-FURG.**

RESUMO

Com a presente nota fica registrado para o litoral do Estado de Santa Catarina a ocorrência de *Mithraculus forceps* (A. M. Edwards, 1875) (Decapoda: Brachyura: Majidae) cuja distribuição anterior tinha como limite Sul, o Estado de São Paulo, segundo Melo(1996).

Palavras Chave: Brachyura, Majidae, Novo registro, *Mithraculus forceps*.

ABSTRACT

***Mithraculus Forceps* (A. M. Edwards, 1875) New Record of
Brachyura (Decapoda, Majidae) for the Santa Catarina State Coast Line,
Brazil.**

In this note, is registered for the first time in the south Brazilian coast, the crab *Mithraculus forceps* (A. M. Edwards, 1875) (Decapoda: Brachyura: Majidae) which previous south limit of distribution was at São Paulo and now it is extended to the Santa Catarina coast. Sixty five crabs were collected, being 35 males and 30 females, from which 10 ovigerous were found. The collect was realized by scuba diving nearly the rocks of Ponta da Sepultura in Bombinhas/SC at 1,5 to 9,0 meters depth.

Key Words: Brachyura, Majidae, New record, *Mithraculus forceps*.

De acordo com Melo (1996) na costa brasileira a família Majidae encontra-se representada por 45 gêneros que abrigam 81 espécies.

Os gêneros *Mithrax* e *Mithraculus* eram tidos como 2 sub-gêneros do gênero *Mithrax*, de modo que eram conhecidas no litoral sudeste e sul do Brasil, segundo Melo (1985), 8 espécies do gênero *Mithrax*, sendo 2 do sub-gênero *Mithraculus* e 6 do sub-gênero *Mithrax*, as quais eram classificadas respectivamente como *Mithrax (Mithraculus) coryphe* (Herbst, 1801), *M. (Mithraculus) forceps* (A. M. Edwards, 1875), *M. (Mithrax) acuticornis* (Stimpson, 1871), *M. (Mithrax) braziliensis* (Rathbun, 1892), *M. (Mithrax) hispidus* (Herbst, 1790), *M. (Mithrax) pleuracantus* (Stimpson, 1871) e *M. (Mithrax) sp.*

Bolanos et al (1990), realizando o estudo do desenvolvimento larval de *Mithrax caribbaeus* (Rathbun, 1920), no qual comparam vários caracteres

morfológicos observados nos estágios de zoea de *M. caribbaeus* com os das demais espécies do gênero *Mithrax*, sugerem uma revisão taxonômica dos subgêneros *Mithrax* e *Mithraculus*.

Wagner (1990) revisou o gênero *Mithrax* na costa oeste do Oceano Atlântico, passando a considerar os subgêneros *Mithrax* e *Mithraculus* como dois gêneros distintos baseando-se em 7 caracteres genéricos relativamente constantes.

Coelho & Torres (1989) realizaram uma revisão das espécies do gênero *Mithraculus* na costa atlântica da América do Sul, encontrando 3 espécies, *Mithraculus coryphe* (Herbst, 1801), *Mithraculus forceps* (A. M. Edwards, 1875) e *Mithraculus sculptus* (Lamarck, 1818).

Com a presente nota fica registrada a primeira ocorrência do gênero *Mithraculus* no Estado de Santa Catarina, com a espécie *Mithraculus forceps*, cuja distribuição anterior abrangia a costa brasileira do Atol das Rocas e Arquipélago de Fernando de Noronha até o litoral do Estado de São Paulo, segundo Melo (1996), tendo sido portanto ampliado o seu limite sul de distribuição até o litoral do Estado de Santa Catarina.

Os exemplares de *Mithraculus forceps* foram obtidos através de coletas com mergulho autônomo realizadas no costão da Ponta da Sepultura, cordão rochoso que contorna a costa interligando as praias de Sepultura e Retiro dos Padres, no município de Bombinhas, no trecho do litoral catarinense compreendido entre as latitudes 27° 06'00"S (Ponta de Porto Belo) e 27° 13'00"S (Ponta de Zimbros). As amostragens foram realizadas em outubro e novembro de 1995, em profundidades situadas entre 1,5 e 9,0 m. Os animais encontravam-se associados à colônias calcárias arborescentes de briozoários fixadas às rochas do fundo.

Foram capturados 65 indivíduos, sendo 35 machos e 30 fêmeas, dentre as quais foram encontradas 10 ovigeras. O material foi fixado em formol a 4% e após 48 horas depositado em álcool a 70%. Os dados biométricos dos indivíduos coletados constam da tabela-I.

O material analisado está depositado na coleção científica do laboratório de Zoologia de Crustacea Decapoda do Departamento de Ciências Morfobiológicas, FURG, Rio Grande, lote de número 553.

